

CARTA DA TRINCHEIRA...

A alguém de Itapetininga
Rio das Almas, 19 de Setembro.

A você, mocinha bonita, dessa cidade de nome grande, eu vou contar uma historia que ha muito lhe queria contar.

E você?... você tem que ouvir!...

E' uma historia assim:

Um dia, — não faz muito — encantado por uma atmosfera pura e acariciadora, quando as balas assoviavam longe e os aviões, bem distantes... não me inquietavam, recordava de uma porção de coisas gostosas (de repente, oh! tortura! vi-me tomado pelo terrível "cafard" e revoltado com o sonolento "spleen" do exotico carro de assalto.)

Fui obrigado a embarcar, na imaginação, minha alma de soldado para Itapetininga e continuar a recordação de coisas gostosas.

Eu vi que a mocinha elegante da cidade de nome tão comprido, era um anjo a bailar com o seu olhar de bondade, meu olhar de soldado descrente da Felicidade!...

A brisa, nessa ocasião, advinhando meu pensamento, provoca-me um sorriso. E sorrindo pensei: Essa garota tem esse sorriso para o soldado da "lei e da liberdade", porque é boazinha de mais, e paulista demasiada.

Sabe que a bondade é perpetuação das coisas lindas, e que eu tinha numa guerra tudo... menos coisas lindas no coração.

Uns davam ouro para o bem de S. Paulo, ela dava o sorriso para alegrar os corações.

Resolvi pois para você que me enriqueceu com o seu olhar de ouro, dizer isto:

Vou-me embora, logo, ou para a eternidade ou mais certo, para o meu S. Paulo dos arranha-céus, levando comigo uma noiva, uma noivinha que me ama como ninguém. E' linda como a bondade, doce como um favo de mel. Os seus olhos trazem a luz da esperança. O seu andar o encanto de uma rainha.

E você quer paulistinha selvagem, dessa cidade de nome de seis sílabas, você quer que lhe diga seu nome.

E' um nome tão bonito, gostoso de se pronunciar.

Escute: Saudade!

Saudade é seu nome.

E lá onde me esperam uma outra noivinha vai brigar com aquela. Mas eu tenho licença para casar-me com as duas. Esta, tem um nome doce e é muito carinhosa também... Escute: Chama-se Gratidão!

... era uma vez uma historia que eu queria contar á menina bonita da cidade de nome grande.

Fernando.

HOMENAGEM D' "O GINASIAL"



CLINEU BRAGA DE MAGALHÃES



DR. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO



DR. CÉSAR PENA RAMOS



ARÍ CARNEIRO FERNANDES

(Fótos Schonfelder)

Ex-alunos do Ginásio do Estado, morreram todos em combate, durante o movimento revolucionário paulista. Voluntários do Batalhão "14 de Julho", deram sempre provas de coragem e desprendimento. Deixaram o nosso estabelecimento respectivamente em 1929, 1924, 1927 e 1931. José Maria, foi em 1923, um dos diretores do Gremio Ginasial "Augusto Freire da Silva" e figura de relevo n' "A Cruzada", órgão oficial dessa

Associação. César, em 1927, ocupou, no "XVI de Setembro", o cargo de 1.º secretário, sendo um dos redatores d' "O Ginasial". Clíneu, em 1929, foi 1.º tesoureiro do "XVI de Setembro". Arí, em 1930, ocupou o cargo de 2.º orador e o de diretor d' "O Ginasial", elegendo-se, em 1931, secretário geral. José Maria e César eram já advogados. Clíneu cursava o 3.º ano da Escola Politécnica e Arí o 1.º da Faculdade de Direito.

UMA JORNADA DE REBELDIA

Passou por S. Paulo a maior nuvem de gloria desde a colonização, desde as bandeiras, desde a Independencia, a Abolição, desde a Republica.

Foi a jornada unanime do povo, a jornada de todas as almas, de todos os labores, foi a arrancada mais prehe de idealismo que a historia do Brasil teve a registrar.

Vencedores ou não, submetidos ou não, realizamos o que até hoje este paiz não foi capaz de realizar.

Eis a nossa Vitoria!

No Brasil, unicamente São Paulo é puro, é nobre, é culto e digno; temos então de levar nossas qualidades aos quatro cantos deste pedaço de terra imenso, se quisermos garantir a unidade da patria.

S. Paulo que realizou o maior golpe de civismo da nacionalidade, que fez se consumir o impossivel, não será capaz deste outro heroismo?

Nossa fibra jamais será quebrada, nosso orgulho estará sempre de pé, e hoje mais do que nunca.

Deixemos passar o jugo dos tiranos, recebamos os espinhamentos e as criticas acerbas dos mediocres, que se desfarão tão depressa diante da nossa superioridade de povo perfeito em todos os sentidos assim como as trevas se dissipam ao despontar do Sol.

Diz-se que no individuo as desgraças temperam o carater, nos povos mais ainda.

Com esta revolução se não ganhamos os louros da Vitoria ganhamos a recompensa, mil vezes de mais valor das experiencias.

Mesmo a desdita fará parte da evolução.

Quanto mais parece que estacionamos ou retrocedemos é porque estamos indo cada vez mais para a frente.

Alexandre Artur.

EXAMES

No pateo e nos corredores do Ginásio, a conversa costumeira tem sido, nestes ultimos dias, acerca da sempre difícil e momentosa questão dos exames. Só se discute e só se comenta esse tão discutido e tão comentado ponto. Tecem-se comentarios sobre a atitude dos ginasianos do Norte. Analisam-se os gestos da mocidade ginasiana do Rio. Mas — caso interessante — essas discussões e esses comentarios restringem-se ás paredes do Ginásio

e ás conversas amigas. Nenhuma atitude deliberada se toma. Nem siquer é discutida a possibilidade de uma atitude. Fáto admiravel este. Vencida militarmente e em circunstancias dolorosissimas, a mocidade de São Paulo, fez da causa que era da terra a sua propria causa. E o inimigo de todos transformou-se multiplicadamente no inimigo particular de cada um. Nenhuma voz se levantou do nosso meio para exigir dos homens do governo a defeza integral dos nossos direitos. Comentava-se unicamente. E os comentarios se sucediam. Comentou-se as instruções baixadas pelo Ministerio da Educação e Saude Publica em nota de 25 de Outubro p. passado: o caso da prorrogação das aulas até 31 de dezembro; a dispensa da frequencia e da média condicional a que se referem os artigos 35 e 43 do decreto 21.241 de Abril deste ano, etc.

Depois os comentarios giraram em torno das portarias do Ministerio da Educação e dos memoriais enviados pelos ginasianos do Pedro II.

Agora comenta-se o decreto n. 22.134 de 25 de Novembro ultimo que regulou definitivamente a promoção por média. Os estudantes que obtiverem,

como média aritmética, entre a nota final de trabalhos escolares e as notas das provas parciais por eles efetivamente realizadas e no minimo em numero de duas, nota final igual ou superior a 30 em cada disciplina e concomitantemente média aritmética igual ou superior a 40 no conjunto das disciplinas da série em que se encontrem matriculados, estarão promovidos á série imediata. Portanto o metodo para a promoção é o seguinte:

- média aritmética das notas de trabalhos escolares;
- nota do 1.º exame parcial;
- nota do 2.º exame parcial.

A média aritmética dessas 3 notas e do conjunto das disciplinas da série, deve ser, respectivamente igual ou superior a 30 e igual ou superior a 40.

Os alunos que não tiverem conseguido as médias necessarias á promoção, ficarão obrigados ás provas orais e pratico-orais, dispensados entretanto da exigencia de frequencia e de média condicional, para a inscrição nessas provas e reduzida a 40 a média minima das notas finais no conjunto das disciplinas da série.

Colegas!

Interessai-vos pelo futuro do Gremio Ginasial "XVI de Setembro", escolhendo os vossos candidatos nas proximas eleições. Votar conscientemente é um dever imprescindível de cada um de vós.

SACOS DE PAPEL
DA
FABRICA SÃO JOSÉ
FUNDADA EM 1900

COM MACHINARIOS DE GRANDE PRODUÇÃO DIARIA, PARA CEREAS E PERGAMINHO DE CÔRES PARA CAFÉ., CONFECÇÃO E IMPRESSÃO ESMERADA., ACCEITAM-SE REPRESENTANTES IDONEOS, DANDO-SE BÔA COMISSÃO A REVENDEDORES.,

CASA SÉRIA
A. E. BOTELHO DE CAMARGO
25. Lgo. General Ozario 25^a
CAIXA POSTAL 111
SÃO PAULO

telephone

4-4238

Chapéos

Gravatas

Lenços

Meias

Bolsas

Artigos fotograficos

—:—

10 % de desconto

aos alunos do

Ginasio

ARTIGOS FINOS



RUA DIRETA 22 — DIA 15 de NOVEMBRO 1933